

## O que deu errado? Lições vitais a serem aprendidas e como garantir que a Inglaterra não falhe novamente

As análises pós-torneio sempre são cansativas. Tantas pessoas têm uma panacéia, uma ideia do detalhe único que garantirá o sucesso. Se apenas tivéssemos um metrônomo de meio-campo profundo como Rodri! Controlaremos o meio-campo e nunca venceremos nada! Desperta esta geração sem precedentes! Despreza a cautela! Deixe os jogadores jogarem! Solte o freio! Seja mais como a Itália! Seja mais como a França! Seja mais como a Espanha!

A maior força de Gareth Southgate foi sua capacidade de ignorar o barulho. Muito deles parece derivar de uma má compreensão básica do futebol. Ser mais ofensivo é um bom sentimento, e talvez seja verdade que a Inglaterra poderia ter arriscado um pouco mais com sua passagem, mas a razão pela qual a Inglaterra perdeu para a Espanha foi que, após o arremesso de Kyle Walker no 75º minuto para John Stones, que levou a Jordan Pickford a bater para um chute de meta, eles não tocaram a bola na metade da Espanha por 13 minutos, durante os quais concederam. O problema não foi o que eles fizeram com a bola; foi recuperá-la.

### Melhorias necessárias, mas não revolução

Muitas das soluções estão enraizadas na ideia estranha de que perder uma final importante é fracasso, como se a Inglaterra - grande nação como é com seu glorioso recorde de um torneio ganho de 35 entradas - deveria esperar nada menos do que o troféu. Se o sucessor de Southgate chegar às semifinais, ele se tornará o quinto membro do grupo elite de gerentes da Inglaterra a ter alcançado tanto. Nos quatro torneios sob Southgate, a Inglaterra chegou a duas finais, uma semifinal e uma quartas de final. Medido contra o recorde de seus predecessores, isso é uma corrida de extraordinário sucesso; nenhum outro país do mundo tem sido tão consistente nesse período.

A pergunta, portanto, deve ser menos o que um novo gerente deve fazer diferente do que ele deve manter o mesmo.

Isso não significa que tudo esteja perfeito. Sempre há melhorias a serem feitas. É mais para estabelecer um tom, para garantir que as conquistas de Southgate não sejam perdidas na urgência por uma revolução.

Ele melhorou o clima ao redor da equipe, desfez as cliques de clubes e suprimiu grandes egos danosos - embora haja indícios de que algum trabalho possa ser necessário nesse sentido novamente este verão.

Os pênaltis não são mais um neurose. Jogar pela Inglaterra voltou a parecer um privilégio que vale a pena ter.

## Ex-presidente dos EUA, Donald Trump, anuncia JD Vance como companheiro de chapa nas eleições

Trump poderia ter escolhido uma mulher, uma pessoa de cor ou um moderado político. Em vez disso, ele optou por um "mini-eu".

O ex-presidente anunciou segunda-feira que seu candidato a vice na eleição presidencial é JD Vance, senador por Ohio e amigo de seu filho, Donald Trump Jr. O local da convenção nacional republicana explodiu aplausos enquanto Vance entrava, sorrindo amplamente e cumprimentando

inúmeras mãos à medida que a música de Merle Haggard, America First, tocava duas vezes. O senador de 39 anos chega com o entusiasmo do convertido. Em 2024, ele destruiu Trump como "herói cultural" e um demagogo que "estava levando a classe trabalhadora branca para um lugar muito escuro". Para bom gosto, ele se chamou de "um cara never-Trump" e escreveu: "Trump me assusta. Imigrantes, muçulmanos, etc. Por isso, acho que ele é repreensível".

Mas a jornada do senador desde então é a jornada de muito do Partido Republicano. Ele está totalmente dedicado à marca Make America great again (Maga) do nacionalismo populista, ecoando Trump sobre aborto, clima, negação de eleições, imigração e isolacionismo America first – um tremendo golpe para a Ucrânia. Sua disposição a abandonar o princípio sugere que ele não se oporá a Trump defesa da democracia como o vice-presidente Mike Pence fez 2024.

Trump seguiu o roteiro de Bill Clinton, que nos anos 90 escolheu Al Gore, um jovem moderado do sul como ele. Em vez de procurar um contraste complementar na chapa, Vance representa mais do mesmo – herdeiro aparente de um comandante-em-chefe de 78 anos que já serviu um mandato.

## **Um vice-presidente mais do mesmo: JD Vance, escolha de Trump**

- Um jovem moderado do sul como Clinton escolheu Al Gore
- Um convertido ao nacionalismo populista de Trump
- Um possível ataque à democracia, se necessário

Isso pode refletir a confiança de Trump na marca Maga à medida que lidera as pesquisas de opinião e os democratas brigam. De volta a 2024, ele escolheu Pence porque precisava convencer os evangélicos cristãos de que um reality show três vezes casado com conhecimento duvidoso da bíblia valia a pena.

Agora, esses eleitores religiosos de direita estão acertados, parte porque o primeiro mandato de Trump entregou três juízes da Suprema Corte de direita que derrubaram o direito constitucional ao aborto e parte porque os democratas foram bem sucedidos demonizar os democratas como radicais de esquerda sem Deus.

No entanto, Vance representa um risco. Por um longo tempo, a sabedoria convencional sustentava que Trump escolheria uma mulher para combater a questão do aborto e o próprio passado questionável, incluindo um júri que o considerou culpado de abusar sexualmente da colunista de conselhos E Jean Carroll.

Uma mulher como Elise Stefanik poderia ter ajudado Trump a fechar a lacuna de gênero abissal que o vê sendo derrotado entre as eleitoras do sexo feminino. Um companheiro de chapa negro como Tim Scott poderia ter ajudado Trump a transpor a divisão racial que, apesar dos recentes ganhos, ainda o vê perdendo pesadamente entre os afro-americanos.

Em vez disso, um companheiro de chapa branco masculino parece ser um play sem desculpas para a base de Trump mais branca do sexo masculino. Trump entende a lógica do dividir para conquistar melhor do que a maioria.

Como autor de Hillbilly Elegy, um best-seller sobre a crise cultural dos americanos brancos de classe trabalhadora, Vance também fornece, pelo menos, a percepção de profundidade intelectual – e de falar a língua dos eleitores de colarinho azul na região crucial do cinturão de rugas.

O anúncio ocorre um momento crucial, apenas dois dias depois que Trump sobreviveu a uma tentativa de assassinato um comício de campanha na Pensilvânia. A resposta instintiva do ex-presidente foi batendo o punho e incentivando seus apoiadores a "lutar".

Tomando o seu caminho, Vance twittou pouco depois que o tiroteio não era um "incidente isolado", mas que a campanha de Biden havia retratado Trump como "um autoritário fascista que deve ser parado a qualquer custo". Ele adicionou: "Essa retórica conduziu diretamente ao atentado contra a vida de Trump".

Mais tarde, no entanto, Trump pareceu mudar de tom, apelando por unidade nacional e uma redução do calor político. Ele disse ao Washington Examiner que estava reescrevendo seu discurso de convenção. "É uma chance de reunir o país", ele disse. "Fui dado essa chance". Isso seria política inteligente, uma chance para Trump fazer os sons certos para eleitores independentes e moderados estados pivôs. Se apenas uma pequena parcela comprar a narrativa de que sua experiência próxima da morte o redefiniu, isso poderia ser o suficiente para vencer o colégio eleitoral.

Enquanto isso, Vance pode ser um contraponto eficaz no papel de cão de ataque de Trump, atacando questões momentos que Trump se contém. Enquanto Trump joga na carta do voto simpático após o tiroteio de sábado, Vance pode oferecer carne vermelha à base e garantir que o Maga é tão extremo quanto sempre.

## **Ucrânia e Trump-Vance: o que vem pela frente?**

Reassurar os republicanos de segurança nacional

    Não levantar a bandeira branca para Vladimir Putin

Um senador que votou contra o financiamento da guerra na Ucrânia

    Oposição à maioria das propostas para o BR continuar financiando a guerra

Isso inclui a questão da Ucrânia. Seria político astuto de Trump garantir aos republicanos de segurança nacional que ele não se renderá a Vladimir Putin. Mas Vance, ele tem um senador que este ano votou contra um pacote de ajuda suplementar de mais de R\$60bn para a Ucrânia – e que declarou sua oposição a quase qualquer proposta para o BR continuar financiando a guerra.

Falando na Conservative Political Action Conference fevereiro, Vance disse: "Acho que é absurdo que nos dediquemos a tantos recursos, atenção e tempo a um conflito de fronteira a 6.000 milhas de distância quando nossa própria fronteira sul está amplamente aberta. Nós temos que nos concentrar mais nossos problemas perto de casa".

Declarações como essas tornam claro que direção o ticket Trump-Vance irá. Com tudo indo bem, desde o caso dos documentos classificados à política de assassinato fracassado, Trump se sente embaraçado para dizer aos eleitores para tomar sua medicação Maga pura e indiluída. E se sentir a necessidade de atacar a democracia novamente, não espere que Vance esteja no caminho.

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 263

Palavras-chave: **bet 263 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-20